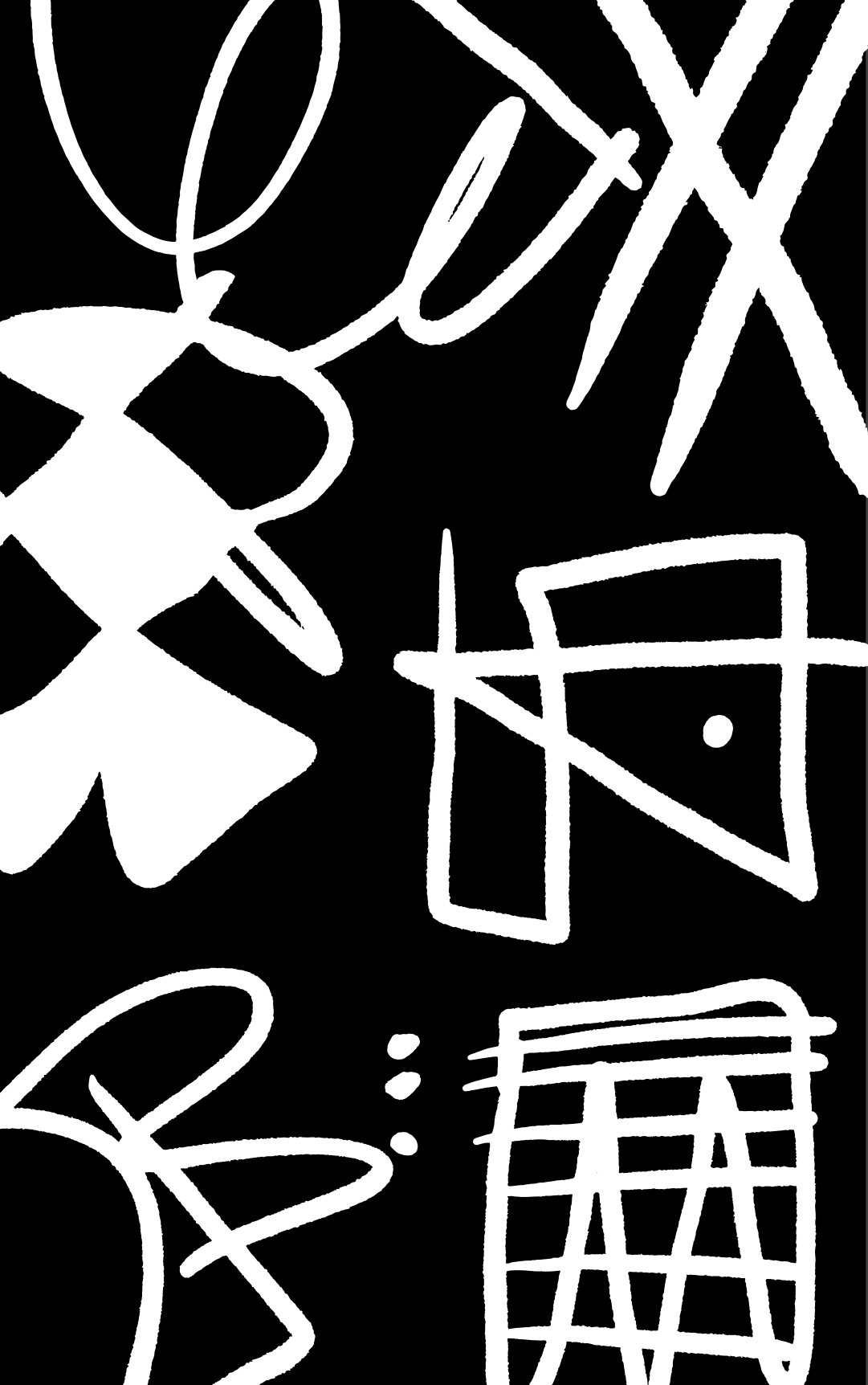


**CASA
DA MÚSICA
JORGE
PEIXINHO**

SET — DEZ

2023



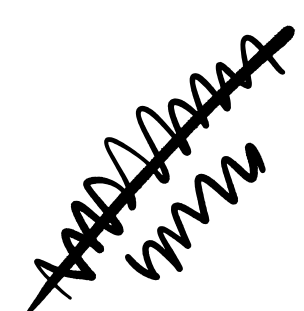
As escolhas que fizemos para esta fase inicial de programação no auditório da Casa da Música Jorge Peixinho partiram da conjugação entre o trabalho prático que fomos desenvolvendo desde 2016 no Montijo e uma reflexão sobre o papel que este novo espaço poderia ter na cidade e na região. No terreno tivemos oportunidade de contactar com muitas pessoas diferentes e com muitas ideias do que deveria complementar a oferta cultural já existente. Garanto-vos que seria preciso surgirem muitos mais espaços para ir ao encontro de todos os desejos.

O trabalho que aqui podemos fazer tem, na sua base, uma ambição modesta, ou, por outras palavras, um idealismo realista. Sendo um espaço de pequenas dimensões, optámos por propor uma programação com base numa lógica de proximidade. O facto de ser possível uma troca de olhares entre artistas e público altera desde logo o tipo de relação em causa: não há qualquer fosso nem desnível a separar quem está de um lado ou de outro. Este pressuposto humaniza a experiência, sublinhando a diferença entre aquilo que é feito ao vivo e o que diz respeito ao mundo virtual.

Esta característica do auditório da Casa da Música Jorge Peixinho torna de certa forma pessoal aquilo que é público, o que potencia o estabelecer de relações que podem ir muito para lá do que é permitido numa lógica de produtor-consumidor. O que partilhamos, ao programar, é a nossa maneira de olhar para o que se passa na criação artística, sim, mas, de igual forma, a nossa proposta de um ponto de partida para um diálogo com quem decidir vir ter connosco.

Como gostamos de criar relações com pessoas diversas, tanto no que diz respeito a gostos como idades, profissões, formação, características fisionómicas, origens, culturas, entre outros aspectos, decidimos que a programação teria de ser eclética. Não quero com isto dizer que tentámos ir ao encontro do gosto de toda a gente, até porque não consideramos que o nosso trabalho deva ser feito nesse sentido. O que tentámos foi fazer escolhas que, na sua diversidade, demonstrassem que aquilo que nos move é um sentido de abertura que não deixamos nunca de associar aos valores da democracia e da liberdade.

Diretor da Companhia Mascarenhas-Martins
Levi Martins



CASA
DA MÚSICA
JORGE
PEIXINHO

PROGRAMAÇÃO

SETEMBRO

22
SEX 21H30
André Henriques [música]

OUTUBRO

01
DOM 10H-19H
**Dia Mundial da Música:
Maratona de Gravação** [música]

04
QUA 10H30 e 14H30
**Grupo de Música Contemporânea de Lisboa:
Peixinho é fixe!** [residência artística]

08
DOM 16H30
**Grupo de Música Contemporânea de Lisboa:
VI Concurso Internacional de Composição
GMCL/Jorge Peixinho** [música]

14
SÁB 16H30
O Plano/Galateia: As mãos das águias [teatro]

20
SEX 21H30
Aldina Duarte [música]

29
DOM 16H30
Real Pelágio: Histórias Magnéticas — Made in Osvaldo
[multidisciplinar]

NOVEMBRO

03
SEX 21H30
Minta & The Brook Trout [música]

16 a 26
QUI a SÁB 21H30
DOM 16h30
**Companhia Mascarenhas-Martins:
Cair no Outono em 3 actos** [teatro]

29 e 30
QUA E QUI
10H30 E 14H30
**Grupo de Música Contemporânea de Lisboa:
Peixinho é fixe!** [residência artística]

DEZEMBRO

08
SEX 21H30
Companhia do Chapitô: As Criadas [teatro]



ANDRÉ HENRIQUES

No dia em que toca no Montijo, o vocalista dos Linda Martini edita o seu segundo disco, *Os fantasmas de amanhã*, do qual já se conhecem dois singles: a canção que dá título ao novo registo discográfico e *As janelas são de abrir*. Depois de *Cajarana*, primeira incursão a solo que em 2020 foi muito bem recebida pela crítica, André Henriques retoma o percurso onde desenvolve a sua talentosa escrita e o gosto pela canção, num registo que se espera intimista e disruptivo.

Voz e guitarra

André Henriques

Baixo e sintetizadores

João Abelaira

Bateria e Percussão

Miguel Abelaira

22 SET

SEX 21H30

6 a 10€



MARATONA DE GRAVAÇÃO

É natural que na Casa da Música Jorge Peixinho esta seja uma data importante. Foi por isso que para o Dia Mundial da Música decidimos criar uma maratona de gravação, isto é, uma possibilidade para que projetos musicais do Montijo possam aqui gravar um a dois temas do seu repertório. Cinco projetos, uma hora e meia para cada um, espalhados ao longo do dia. A seleção dos projetos será feita pela equipa da Mascarenhas-Martins a partir da análise de maquetas que podem ser enviadas em áudio ou vídeo (podem ser gravações feitas em telemóvel ou outros dispositivos de gravação). Em anexo às maquetas deve seguir informação sobre o número de músicos e intérpretes e uma breve apresentação do projeto musical.

Coordenação e gravação

André Eusébio

Levi Martins

Inscrições para:

companhiamascarenhasmartins@gmail.com

01 OUT

DOM 10H-19H

Gratuito



© Mafes Pallas

GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DE LISBOA



© Mafes Pallas

PEIXINHO É FIXE! [RESIDÊNCIA ARTÍSTICA]

Um dos objetivos do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa é dar a conhecer aos mais novos a obra do compositor montijense que dá nome à Casa da Música Jorge Peixinho. O programa *Peixinho é fixe!* foi pensado para o público escolar, tendo como base a apresentação didática de obras de música contemporânea, no sentido de quebrar eventuais barreiras ou preconceitos que possam condicionar a sua fruição e compreensão. Este programa será apresentado em dois momentos de residência artística do GMCL no Montijo. Na primeira residência serão interpretadas obras de Jorge Peixinho e Kunsu Shim, com direção do maestro Rui Pinheiro; na segunda, obras de Jorge Peixinho e Clotilde Rosa, com direção de João Paulo Santos.

04 OUT

QUA 10H30 e 14H30

29 e 30 NOV

QUA e QUI 10H30 e 14H30

[sessões para escolas]

Gratuito

VI CONCURSO INTERNACIONAL [MÚSICA] DE COMPOSIÇÃO GMCL/JORGE PEIXINHO

Cerimónia de entrega de prémios e apresentação das obras laureadas com o Prémio Jorge Peixinho/ Cidade do Montijo, resultado do concurso bienal organizado pelo GMCL tendo em vista incentivar a criação de repertório contemporâneo de música de câmara. Para além das obras premiadas, o concerto incluirá também obras de Jorge Peixinho e de Gerhard Stabler e será dirigido pelo maestro Rui Pinheiro.

O júri foi constituído por: Ivan Fedele (presidente), Gerhard Stabler, João Madureira, Carlos Caires, Isabel Soveral, Jaime Reis, Jorge Sá Machado e Kunsu Shim (convidado especial), numa edição do concurso conta com o Alto Patrocínio de Sua Excelência O Presidente da República.

08 OUT

DOM 16H30

Gratuito

Maestros

Rui Pinheiro e João Paulo Santos

Violino e direcção artística

José Sá Machado

Viola

Ricardo Mateus

Violoncelo

Jorge Sá Machado

Mezzo-soprano

Susana Teixeira

Flauta

João Pereira Coutinho

Clarinete

Luís Gomes

Harpa

Inês Cavalheiro

Piano

Dana Radu

Percussão

Fátima Juvandes

Coordenação

Ricardo Mateus

Assistente

Fernando Santos

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência
O Presidente da República



O Presidente da República

1970
GMCL50
2020

REPÚBLICA
PORTUGUESA

ARTES

LISBOA

Montijo

CASTELO
BRANCO

OBRA
50

ANTENA

M

CCB



© Luís Antelo

O Plano/Galateia

AS MÃOS DAS ÁGUIAS

Criado para a edição de 2022 do TODOS — Caminhada de Culturas, festival que desde 2009 celebra Lisboa e a sua interculturalidade em diferentes bairros, *As mãos das águias* é um espetáculo de Miguel Jesus pensado para a infância e para toda a família. O encenador e dramaturgo parte de três contos — *A Água e a Águia*, de Mia Couto, *As Mãos dos Pretos*, de Luís-Bernardo Honwana, e *Mãezambique*, de sua autoria — para erguer, em cena, três contadores de histórias que nos trazem três histórias para um cenário tripartido. É um espetáculo que procura questionar de onde vem o mundo ao mesmo tempo que reflete sobre a diferença.

Direção artística

Miguel Jesus

Dramaturgia

Miguel Jesus e Susana Mateus

Co-criação

Susana Mateus, Juliana Capilé,
Nylon Princeso e Dora Sales

Interpretação

Juliana Pinho, Miguel Jesus
e Nylon Princeso

Música

João Pedro Silva

Espaço cénico

Pedro Pinto-Pinto e Dora Sales

Visuais

Dora Sales

Produção executiva

Alexandre Viegas

14 OUT

SÁB 16H30

M/6 anos

3 a 6 €

Este espetáculo é uma co-produção com: Festival Todos, Festival Internacional de Artes de Rua e Festival Sementes.

Tem o apoio de: Teatro O Bando, Fundação GDA, Apoio à Internacionalização da DGArces. Parceria com: Festival Altitudes, Um Colectivo, Instituto Plaget, Escola Básica de Vila Aboim e Escola Básica Maria da Luz Deus Ramos.



© Isabel Pinto

ALDINA DUARTE

É, inegavelmente, um dos nomes maiores do fado. Cantou na maioria dos palcos nacionais de relevo e tem passagem por diversas salas e festivais internacionais. Durante 25 anos foi a fadista residente da casa de fado “Senhor Vinho”. O seu gosto pela literatura e a sua participação em múltiplas atividades artísticas interdisciplinares distinguem-na como uma mulher das artes, reconhecida em todos os seus cantos. À Casa da Música Jorge Peixinho traz *Tudo Recomeça*, o seu oitavo disco, editado em março de 2022 e apresentado ao vivo no São Luiz em junho desse mesmo ano, tendo, ainda em abril passado, voltado a ver a luz do dia, no CCB. Fala-nos da pandemia e da superação. Para 2024, Aldina tem programado um novo disco com 11 faixas escritas por Capicua.

Voz

Aldina Duarte

Guitarra portuguesa

Bernardo Romão

Viola

Rogério Ferreira

20 OUT

SEX 21H30

6 a 10€



Real Pelágio

[MULTIDISCIPLINAR]

HISTÓRIAS MAGNÉTICAS: MADE IN OSVALDO

Depois de *Não se deixem enganar! Um conto panfletário de 2019*, que apresentaram em Pegões e ainda vão apresentar em Canha, os Real Pelágio trazem à Casa da Música Jorge Peixinho o oitavo capítulo de *Histórias Magnéticas: Made in Osvaldo*. Esta história que tem texto original e composição de Sérgio Pelágio — que também a toca ao vivo através de uma guitarra elétrica à qual se junta a narração da atriz Isabel Gaivão — leva-nos até Cabo Verde, onde um menino cabo-verdiano constrói brinquedos através do que vai recolhendo do lixo. Mas quando uma multinacional vê interesse nas invenções de Osvaldo, tudo fica em risco.

**Texto original, composição,
direção e guitarra elétrica**

Sérgio Pelágio

Narração

Isabel Gaivão

A associação cultural Produções Real Pelágio é uma estrutura financiada por: República Portuguesa — Cultura / Direção -Geral das Artes.
E apoiada por: Câmara Municipal de Lisboa e A Voz do Operário.

29 OUT
DOM 16H30
M/6 anos
3 a 6€



© Vera Marmelo

MINTA & THE BROOK TROUT

Foi em 2006 que Francisca Cortesão arriscou atirar umas faixas para o MySpace. 15 anos volvidos, em 2021 editou *Demolition Derby*, quarto longa-duração de um projeto que cresceu e conquistou o seu lugar na música portuguesa. Minta & The Brook Trout são especialistas em confortar-nos a alma e é isso que esperamos que aconteça aqui no Montijo.

Voz e guitarra

Francisca Cortesão

Guitarra e voz

Afonso Cabral

Teclados, percussão e voz

Margarida Campelo

Baixo e voz

Mariana Ricardo

Bateria, percussão e voz

Tomás Sousa

NOV 03
SEX 21H30
6 a 10€



Companhia Mascarenhas-Martins

CAIR NO OUTONO

EM 3 ACTOS

[teatro]

Cair. Passamos a tempo a cair. Ainda bem. Rebentar é um gesto explosivo no sentido vertical. Vai sempre para cima, por isso só o podemos fazer quando estamos em baixo. E quanto mais em baixo, mais força é necessária para sair e mais extraordinário o rebento. O paradoxo estranho e irritante da vida. Só nos podemos erguer depois de cair. Só podemos ser grandes depois de sermos pequenos.

Dramaturgia e encenação

Maria Mascarenhas

Interpretação

André Alves

João Jacinto

16 a 26 NOV

QUI a SÁB 21H30

DOM 16H30

Classificação etária a definir

6 a 10€



[TEATRO]

Companhia do Chapitô

AS CRIADAS

Desde 1996 que a Companhia do Chapitô desenvolve um trabalho singular no panorama teatral português, com espetáculos cuja linguagem tem como base o gesto e a imagem. Ter como ponto de partida peças que fazem parte do repertório de literatura dramática não significa que se deva ter a expectativa de encontrar nos espetáculos desta companhia mais do que vestígios dos mesmos, uma vez que se tratam sempre de versões assumidamente livres, energéticas e divertidas. Não sabemos, portanto, se devíamos sequer referir aqui o nome de Jean Genet, autor da peça que partilha com este espetáculo pelo menos o seu título.

Criação

Coletiva

Direção

Susana Nunes e Cláudia Nóvoa

Interpretação

Paulo Quedas, Susana Nunes

e Tiago Viegas

Composição sonora

Sílvio Rosado

Desenho de luz

Nuno Patinho

Direção de produção

Tânia Melo Rodrigues

08 DEZ

SEX 21H30

Classificação etária a definir

6 a 10€



CLUBE de MÚSICA

Companhia Mascarenhas-Martins

CLUBE DE MÚSICA

[formação]

Neste novo Clube da Mascarenhas-Martins, a ideia é começar por partilhar: melhor, partilhar música; ou seja, iremos ouvir, cantar, conhecer melhor recantos da música que gostamos, da que ainda não sabemos que gostamos, e daquela que ainda não sabemos que conseguimos fazer.

Outubro de 2023 a julho de 2024

Informações e inscrições:

clubes@mascarenhasmartins.pt

Coordenação

André Reis

Companhia Mascarenhas-Martins

CLUBE DE TEATRO

[formação]

Na era digital, em que quase tudo está acessível através dos dispositivos tecnológicos que constituem já verdadeiras extensões dos corpos, continuam a existir algumas experiências que só podem ser vividas de forma presencial. O teatro, arte milenar cuja origem histórica no mundo ocidental data do mesmo período em que foram inventadas também a filosofia e a democracia, é uma dessas raras atividades cujo pressuposto continua a ser o encontro entre quem faz e quem assiste. A importância do teatro não se cinge, porém, à sua existência enquanto espaço público dedicado à reflexão e sensibilidade.

A prática teatral implica a conjugação de diferentes áreas, não se limitando ao trabalho dos intérpretes. O Clube de Teatro da Mascarenhas-Martins, projeto de ensino informal, propõe aos participantes um primeiro contacto com a área através da partilha do tipo de trabalho necessário para construir um espetáculo, com particular ênfase nas ferramentas dos intérpretes (voz, corpo, imaginação), mas não deixando de abordar outras áreas como a dramaturgia, a escrita para cena, a produção, a técnica ou as componentes plásticas.

Outubro de 2023 a julho de 2024

Informações e inscrições:
clubes@mascarenhasmartins.pt

Coordenação

André Alves

João Jacinto

Clube
de Teatro



A MASCARENHAS-MARTINS FORA DA CASA DA MÚSICA JORGE PEIXINHO

Para além da programação da Casa da Música Jorge Peixinho, a Companhia Mascarenhas-Martins continua a intervir no concelho do Montijo com outras iniciativas: o ciclo *aqui ao lado*, que tem como objetivo levar espetáculos às freguesias de Canha, Pegões e Sarilhos Grandes; *Melomania*, um projeto de escuta coletiva de discos; os encontros *O texto não morreu*, dedicados à leitura e análise de textos escritos para cena.

SETEMBRO

23 SÁB Pedro Branco [música]
Coreto AMUT, Sarilhos Grandes

30 SÁB O texto não morreu: SillySeason [investigação]
Espaço Mascarenhas-Martins, Esteval

OUTUBRO

13 SEX Melomania #6 [mediação cultural]
Ateneu Popular de Montijo

28 SÁB Não se deixem enganar: Um conto panfletário de 2019 [multidisciplinar]
Salão dos Bombeiros Voluntários de Canha

NOVEMBRO

10 SEX Melomania #7 [mediação cultural]
Ateneu Popular de Montijo

25 SÁB As mãos das águias [teatro]
Grupo Recreativo Desportivo e Cultural das Craveiras, Pegões

25 SÁB O texto não morreu: Lara Mesquita [investigação]
Espaço Mascarenhas-Martins, Esteval

DEZEMBRO

02 SÁB Valter Lobo [música]
Salão da Santa Casa da Misericórdia de Canha

04 SEG a 22 SEX Estudos com Luís Madureira #3 [investigação]
Espaço Mascarenhas-Martins, Esteval



PEDRO BRANCO [música]

O curriculum vitae do guitarrista português radicado em Lisboa, a meio caminho entre a música improvisada e a pop independente, fala por si. Com João Hasselberg desbravou terreno por esse circuito mais próximo do jazz e amealhou prémios, distinções e boas críticas. Por outro lado, os seus dotes de guitarrista já o fizeram partilhar palco com gente tão distinta como Lena d'Água, Luís Severo ou João Paulo Esteves da Silva. Além disso, acumula participações em projetos como Tiago Bettencourt, You Can't Win, Charlie Brown ou Marinho. *A Narrativa Épica do Quotidiano*, editado em maio de 2022, é a sua estreia a solo, um disco, como não podia deixar de ser, onde manda a guitarra.

23 SET

SÁB 21H30

Coreto AMUT,
Sarilhos Grandes

Entrada livre



© Luís Aniceto

AS MÃOS DAS ÁGUIAS [teatro]

As mãos das águias é um espetáculo de Miguel Jesus pensado para toda a família que estreou no Festival TODOS em 2022. Mais informações na página relativa à apresentação na Casa da Música, Jorge Peixinho.

25 NOV

SÁB 16H30

Grupo Recreativo Desportivo e
Cultural das Craveiras, Pegões

Entrada livre

© Gabriela Mo



VALTER LOBO [música]

O percurso de Valter Lobo inicia-se com o EP *Inverno* (2013). Depois disso, em 2016, o cantautor nascido em Fafe editou o seu primeiro longa-duração, *Mediterrâneo*, afirmando-se categoricamente no panorama da música nacional — e chegando ainda a fazer digressões internacionais, nomeadamente pela América do Sul. Seis anos volvidos, o artista independente — em todas as suas vertentes — lançou *Primeira Parte de um Assalto*, novo disco produzido e gravado por Pedro Sousa Moreira num moinho de vento centenário (Casa do Vento, Torres Vedras) e é uma edição de autor.

02 DEZ

SÁB 21H30

Salão da Santa Casa
da Misericórdia de Canha

Gratuito

NÃO SE DEIXEM ENGANAR:

UM CONTO PANFLETÁRIO DE 2019 [multidisciplinar]

Em abril, na Biblioteca da Junta de Freguesia de Pegões, as Produções Real Pelágio — estrutura criada por Sérgio Pelágio e Sílvia Real em 1997 —, apresentaram-nos um dos episódios das suas *Histórias Magnéticas*, mais precisamente *Não se deixem enganar!* Um conto panfletário de 2019. Um conto musicado que nos guia pela história de um rapaz que atravessa o Estado Novo e a transição para a democracia em Portugal. Em Canha, voltamos a essa narrativa e a esse tempo tão determinante para o nosso país e as nossas gentes.

28 OUT

SÁB 16H30

Música original e história original

Sérgio Pelágio

Salão dos Bombeiros

Narração

Isabel Gaivão

Voluntários de Canha

Entrada livre



© Luana Santos





O TEXTO NÃO MORREU: SILLYSEASON [investigação]

Desde 2012 que os SillySeason, coletivo de artistas composto por Cátia Tomé, Ivo Saraiva e Silva e Ricardo Teixeira, se servem do teatro como forma de vida. Desmembram-no, esticam-no, repensam-no e repensam-se, com uma estética autoral muito própria e um conjunto significativo de espetáculos que o comprovam. *O texto não morreu* chega ao seu terceiro capítulo do ano à boleia de *Palco Principal*, texto da nova criação do coletivo SillySeason que irá estrear uma semana antes em Guimarães, no Centro Cultural Vila Flor.

30 SET

SÁB 10H30 - 17H00

Espaço Mascarenhas-Martins, Esteval
Gratuito

O TEXTO NÃO MORREU: LARA MESQUITA [investigação]

A última sessão d'*O texto não morreu* de 2023 recebe Lara Mesquita, autora de *Sempre que Acordo*, texto que venceu o Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina de 2021 — atribuído pela Companhia Cepa Torta e que foi também um espetáculo, no mesmo ano, com encenação da autora. Com esse trabalho Lara Mesquita meteu o dedo na ferida ainda tão exposta que é a construção da identidade da mulher negra em Portugal, o racismo estrutural, a noite que saiu à pressa daquele jantar de amigos porque não chegou a dizer aquilo que queria dizer. Uma vez que se encontra a desenvolver um novo texto, o trabalho que trará para leitura e análise será anunciado perto da data do encontro.

25 NOV

SÁB 10H30 - 17H00

Espaço Mascarenhas-Martins, Esteval
Gratuito

MELOMANIA [mediação cultural]

José Afonso, Caetano Veloso, Neil Young, Morphine, Radiohead, foram apenas alguns dos autores de discos que, em conjunto, já ouvimos. Melomania é a palavra utilizada para definir uma paixão desmedida pela música. Desmedido talvez não seja a palavra correta, uma vez que para nós não há nada de obsessivo, nem de pouco saudável na relação com esta arte. Por isso, decidimos propôr uma escuta coletiva de discos, contrariando um tempo onde algoritmos definem playlists e os discos são vistos como objetos demasiado longos para a atenção média de cada um. Fiquem atentos às nossas redes sociais para saberem que discos vamos ouvir em Outubro e Novembro.

13 OUT e 10 NOV

SEX 21H30

Ateneu Popular de Montijo,
Gratuito



ESTUDOS COM LUÍS MADUREIRA [investigação]

Em dezembro, dá-se a continuação do curso que ao longo deste ano Luís Madureira tem dirigido no Montijo. Este é o terceiro capítulo de um espaço que começou em fevereiro e prosseguiu em julho, tendo sempre como base o trabalho de voz e elocução a partir de textos de repertório escolhidos por Madureira. Em dezembro, não será muito diferente, três semanas de trabalho pensados sobretudo para profissionais das artes performativas que tenham a voz como elemento central do seu trabalho.

04 a 22 DEZ

Horário a definir

Inscrições até 15 de Novembro para:
companhiamascarenhasmartins@gmail.com

Espaço Mascarenhas-Martins, Esteval
Gratuito



CASA
DA MÚSICA
JORGE
PEIXINHO

ABRIL — JULHO 2023



© Luana Santos

INFORMAÇÕES

Preços

Normal: 10€

Residentes no concelho do Montijo: 8€

Estudantes; profissionais do espetáculo;
desempregados; reformados; seniores (>65);

jovens (<25): 6€

Espectáculos para a infância

Crianças: 3€

Adultos (+ 18): 6€

Bilheteira

218078760

bilheteira@mascarenhasmartins.pt

Em dias de espetáculo, a bilheteira estará aberta duas horas antes do início de cada apresentação.

As reservas devem ser feitas até 48h antes do espetáculo e levantadas até uma hora antes do seu início.

Os bilhetes estarão também disponíveis para venda online em:
casadamusicajorgepeixinho.bol.pt/

Condições de acesso

Por favor aguarde as indicações da equipa da Companhia Mascarenhas-Martins/Casa da Música Jorge Peixinho para a entrada e saída do Auditório.

É expressamente proibido filmar, fotografar, ou gravar, assim como fumar, ou consumir alimentos ou bebidas.

Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala (n.º 5 do Art.º 340 do Decreto-Lei n.º 315/95 de 28/11), não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete.

Antes de entrar no Auditório, telemóveis ou outras fontes de sinais sonoros devem ser desligados e mantidos assim até ao final de cada apresentação.

Direções

Casa da Música Jorge Peixinho, Avenida António Mourão n.º 1, Montijo



Algarve
Espanha
Pte. Vasco da Gama
A33



CONTACTOS

Casa da Música Jorge Peixinho

Avenida António Mourão n.º1, Montijo
218078759
casadamusica@mun-montijo.pt
facebook.com/casadamusicajorgepeixinho
instagram.com/casadamusicajorgepeixinho
casadamusicajorgepeixinho.pt

Companhia Mascarenhas-Martins

mascarenhasmartins.pt
facebook.com/mascarenhasmartins
instagram.com/mascarenhasmartins
companhiamascarenhasmartins@gmail.com

Equipamentos culturais municipais

Galeria Municipal do Montijo

Rua Almirante Cândido dos Reis n.º 12
2870-253 Montijo
21 232 77 36
galeria@mun-montijo.pt

Cinema-Teatro Joaquim D'Almeida

Rua Joaquim de Almeida
2870-340 Montijo
Bilheteira - 21 232 7882
ctjabilheteira@mun-montijo.pt

Contactos Gerais

21 232 76 07 | 21 232 76 26
ctja@mun-montijo.pt

Museu Municipal Casa Mora

Avenida dos Pescadores N.º 52
2870-114 Montijo
21 232 78 67
museu.se@mun-montijo.pt

Museu Agrícola da Atalaia

Largo da Feira - 2870 - 706 Atalaia
21 231 46 67
cultura@mun-montijo.pt

Câmara Municipal do Montijo

Rua Manuel Neves Nunes de Almeida
Edifício Paços do Concelho
2870-352 Montijo
212327600
geral@mun-montijo.pt
www.mun-montijo.pt
facebook.com/municipiodomontijo
instagram.com/municipiodomontijo

Moinho de Maré do Cais

Frente Ribeirinha - 2870 Montijo
21 232 78 67
museu.se@mun-montijo.pt

Posto de Turismo

Avenida dos Pescadores, n.º 50
2870-150 Montijo
21 232 77 84
pturismo@mun-montijo.pt

Biblioteca Municipal Manuel Giraldes da Silva

Av. 25 de Abril, 13
2870-150 Montijo
21 232 77 72
biblioteca@mun-montijo.pt

Arquivo Municipal

Estrada do Pau Queimado
2870 Montijo
21 232 68 30/1
arquivomunicipal@mun-montijo.pt

COMPANHIA MASCARENHAS-MARTINS

Direção Levi Martins

Produção Maria Julieta Almeida e Tiago Alves de Matos

Design gráfico António Santiago **Fotografia** Luana Santos

Encenadora e coordenadora de projetos de ação pedagógica Maria Mascarenhas

Atores e formadores Clube de Teatro André Alves e João Jacinto

Som André Eusébio **Apoio técnico** HC Produções

Apoio à gestão administrativa e financeira Joana Miranda

Consultoria de gestão Carlos Oliveira **Contabilidade** Mundifisco II

APOIOS



MONTIJO
E AFONSOEIRO



PARCEIROS



semmals

FICHA TÉCNICA

Título Casa da Música Jorge Peixinho Programação Setembro-Dezembro 2023 (Edição 02/2023)

Edição Câmara Municipal do Montijo **Textos e design gráfico** Companhia Mascarenhas-Martins

Tiragem 3000 ex. **Impressão** AD PRINT Unip. Lda.

Identidade gráfica da Casa da Música Jorge Peixinho Ana Viana



Montijo
Câmara Municipal



**Companhia
Mascarenhas
Martins**